

<https://doi.org/10.5007/2175-8042.2018v30n56p7>

Treinando para o passado: entendedores entenderão!

Bolo de Banana Caramelizado ¹

Ingredientes

6 bananas nanicas maduras (em média)
1 xícara de açúcar para calda
1/2 xícara de água
3 ovos
3 colheres de margarina
1 e 1/2 xícara de açúcar
2 xícaras de farinha de trigo
1 xícara de leite
1 pitada de canela (opcional)
1 colher de fermento em pó

Modo de preparo

Calda

Derreta o açúcar em uma panela
Adicione a água
Assim que pronto, reserve para por sobre a massa, depois

Massa

Bata primeiro na batedeira os ovos, a margarina e o açúcar
Deixe até virar um creme
Adicione o leite, a farinha, a canela e bata
Depois acrescente o fermento em pó
Monte na forma, primeiro corte as bananas no meio e no sentido do comprimento
Coloque na forma toda, se possível nas laterais também
Assim que montar despeje a massa por cima e a seguir calda
Leve para assar em forno preaquecido a 200° C
Deixe por, em média, 30 minutos

1 Mais informações sobre a receita em nossas redes sociais:
<https://www.facebook.com/revistamotrivivencia/> e <https://www.instagram.com/revista.motrivivencia/>



A presente edição marca um novo momento de inflexão na trajetória da Motrivivência. Ao final do ano em que completamos nosso 30º aniversário, temos a satisfação de informar aos nossos leitores, autores e colaboradores que a revista vai passar por algumas mudanças significativas.

A primeira delas está ocorrendo na própria publicação do presente número (56). Trata-se da quarta edição do volume 30, isto é, o quarto número do ano de 2018. Com isso, estamos assumindo, desde aqui, a alteração da nossa periodicidade para trimestral. Diferente do ano de 2017, em que uma quarta edição, publicada a título experimental, recebeu a denominação de “número especial”, agora Motrivivência passa a publicar regularmente quatro números anuais a cada volume. Essa é uma boa notícia sobretudo para os autores que nos honram com sua escolha para veicular suas produções em nosso periódico. Com mais uma edição anual, temos boas expectativas de reduzir o tempo entre a aprovação e a publicação de um artigo, o que pode ser considerado um fator relevante na democratização do acesso ao conhecimento.

Outra informação relevante é que, diante da intransigência dos órgãos de fomento à editoração em revisar seus critérios de financiamento, o que vem inviabilizando que esse apoio seja obtido por revistas de estratos intermediários (não reconhecidas pelos indexadores comerciais, os quais as agências públicas continuam a considerar como únicos!), estamos sendo obrigados a rever nosso projeto de diagramação das edições. Assim como muitos outros periódicos, vamos passar a trabalhar com editoração por template, que será disponibilizado aos autores que tiveram/tiverem artigos aprovados para publicação. A diagramação profissional feita pelos parceiros da editora Tribo da Ilha, há mais de 10 anos (a quem somos muito gratos), era nosso principal (e quase único) custo editorial, que vinha sendo coberto por apoios ocasionais e esporádicos de instituições como o Ministério do Esporte, a Rede CEDES/SC, o LaboMídia/UFSC, a Direção do Centro de Desportos/UFSC, o PPGEF/UFSC (quando não pelos próprios editores!).

Como não nos parece razoável nem compatível com o modelo de sociedade pela qual lutamos o periódico instituir a cobrança de um valor aos autores para a submissão de seus artigos, como fizeram algumas revistas, concluímos que a alternativa seria eliminar esse custo e publicarmos com template. Nesse sentido, solicitamos e os colegas do Portal de Periódicos da BU/UFSC já estão preparando o designe da nova página de abertura e demais páginas dos textos para publicação. A primeira edição de 2019 já será publicada nesse modelo.

O fim da diagramação vai possibilitar que a publicação das edições não tenha mais que obedecer a datas previamente estabelecidas e, também, que a própria ideia de edição seja revista. Para efeitos de indexação, ainda continuaremos a operar com a noção de quatro edições anuais, mas os artigos passarão a ser publicados à medida que estiverem finalizados (versão pdf colocada no template e revisada), no espaço temporal entre a abertura de uma nova edição e o fechamento da mesma, que se dará quando todos os textos já tiverem disponíveis ao leitor.

Questões operacionais desse novo modelo, como capa, atribuição de DOI, a manutenção ou não da Seção Temática e outras, ainda estão sendo discutidas e, quando

equacionadas, serão divulgadas aos nossos colaboradores, autores e leitores. Também temos a previsão de uma readequação da nominata de editores e da comissão editorial. Com a aposentadoria (de direito e agora de fato) de dois dos editores, que deixam assim de acompanhar o cotidiano da produção da revista, será necessário reorganizar e redistribuir tarefas, funções e rotinas editoriais.

Estamos, pois, nos preparando para enfrentar, com a mesma vontade e coragem, os tempos sinistros que se anunciam no horizonte da nossa nunca antes tão adequadamente chamada “república de bananas”. Resistir está no DNA da Motrivivência.

A presente edição traz mais um conjunto rico e equilibrado de artigos originais e de revisão, que foram aprovados para publicação entre o segundo semestre de 2017 e o primeiro de 2018. Entre os textos das seções de Artigos e Porta Aberta, temos uma significativa diversidade de temas enfocados, de modelos teórico-metodológicos de abordagem de seus objetos de estudo, de formação e de origem geográfica e institucional dos autores. Isso prova, mais uma vez, o fortalecimento e a expansão do nosso campo de conhecimento. Temos muita satisfação em nos situarmos como elo nessa corrente, cujo objetivo maior é garantir o acesso irrestrito do conhecimento produzido à comunidade da área acadêmica e profissional.

Cabe destacar que, recentemente, fizemos uma ampla revisão das nossas normas editoriais. Ressaltamos, aos pesquisadores que pretendem submeter suas produções à revista, a necessidade de lerem atentamente essas “diretrizes aos autores” (<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/about/submissions#authorGuidelines>), a fim de evitar situações desagradáveis e constrangedoras que, infelizmente, continuam acontecendo, apesar de todos os nossos esforços em aperfeiçoar e informar sobre as normas editoriais. Chamamos especial atenção dos orientadores que, pelo cotidiano acadêmico atribulado, nem sempre acompanham de perto ou revisam submissões feitas por seus orientandos.

Antes de finalizar, duas informações ainda sobre a presente edição. A seção Homenagem completa o ciclo idealizado e que vinha sendo desenvolvido há alguns anos, no sentido de destacar e homenagear os membros da nossa Comissão Científica. A professora Juana Maria Sancho, da Universidade de Barcelona, tem nos prestigiado com sua participação ativa e colaborativa já há alguns anos. Para essa homenagem, foi convidada a profa. Paula Bianchi, docente da UNIPAMPA e ex-orientanda de doutorado-sanduiche da profa. Juana, a quem agradecemos a gentileza da sua contribuição.

Nossa capa, cuja autoria não foi possível identificar, é um desenho que se encontra disponível numa postagem (maio/2012) na internet (<http://www.premiodamusica.com.br/saudades-de-ary-barroso-317/>), ilustrando matéria sobre a letra e o intertexto subjacente a ela, de O Bêbedo e a Equilibrista, composição de Aldir Blanc e João Bosco. Entendemos que o atual contexto brasileiro e o que já se avizinha celeremente pode ser muito bem representado pela poesia dos autores, numa referência ao então período da ditadura militar no Brasil. Entretanto, desejamos sinceramente que, no futuro, não tenhamos que chorar

com “a nossa pátria, mãe gentil”, a esperar a volta de outros irmãos, como o do Henfil. Se “a esperança [equilibrada] dança na corda bamba de sombrinha [...], o show de todo artista tem que continuar”!

Essa edição fecha o ano (2018) e as festividades do nosso 30º aniversário. Balanços à parte, acreditamos que, nesse híbrido entre a alegria de comemorarmos data tão significativa e a tristeza pelo que observamos no processo eleitoral mais rasteiro e canalha da nossa cada vez mais frágil democracia, cumpre-nos, como sempre fazemos, expressar nossos agradecimentos a todos e todas que nos ajudaram a concretizar mais essa edição: aos nossos incansáveis colaboradores (comissão editorial, avaliadores, revisores, diagramadores); aos colegas do Portal de Periódicos, sempre solícitos e disponíveis para aperfeiçoar nossa projeto editorial; aos autores que nos dão o privilégio de publicarmos suas produções científicas; e sobretudo aos leitores (professores, pesquisadores, profissionais e estudantes), razão principal de, a despeito de todas as adversidades que cercam a editoração científica, continuarmos insistindo em garantir o acesso aberto ao conhecimento acadêmico, de forma responsável e comprometida.

Florianópolis, novembro/2018.

Maurício Roberto da Silva
Giovani De Lorenzi Pires
Rogério Santos Pereira
Editores